

VOCÊ, VOCÊ, VOCÊ **CARREIRA**

# QUANTO VALE O SHOW?

TROCA GANHAR MAIS DINHEIRO POR UM TRABALHO RELEVANTE? SIMMM! ESSE É O POSICIONAMENTO DA NOSSA GERAÇÃO. E NÃO HÁ NADA DE ERRADO. ADMIRAR A EMPRESA POSSIBILITA MANTER A REALIZAÇÃO PROFISSIONAL

MARINA OLIVEIRA

**A** maioria de nós precisa estar bem no trabalho para estar bem na vida. A razão parece óbvia, mas essa descoberta é coisa da nossa geração. Para os millennials, pessoas nascidas nas décadas de 80 e 90, mais do que ter um negócio ou construir uma carreira, é preciso viver com propósito. No ano passado, foi divulgada a pesquisa Millennial Survey, da consultoria Deloitte, que ouviu mais de 7 700 pessoas em 29 países, incluindo o Brasil. O levantamento mostrou que 44% dos millennials esperam mudar de emprego até 2018. Até 2020, 66% planejam largar sua organização atual. Essa mudança, em um momento em que os empregos estão em queda no mundo, significa que dinheiro não segura mais essa turma. Os jovens na faixa dos 30 anos querem estar em empresas que gerem impactos positivos para a sociedade. Aquele trabalho que ocupa 1/3 do dia deve ter um propósito além do lucro.

## DE ALMA E CORAÇÃO

Não é mais só sobre salário, é sobre ter valores parecidos com os seus. “A relação do profissional com a empresa mudou quando as próprias companhias passaram a exigir mais de seus funcionários. Elas pararam de olhar para o tempo de casa e miraram no desempenho”, explica Sofia Esteves, de São Paulo, fundadora da DMRH/Cia de Talentos. “Foi quando as pessoas tiveram o estalo ‘Também não quero só reconhecimento financeiro, quero me sentir feliz no trabalho, me desenvolver’”, diz.

A admiração é proporcional à produtividade. Profissionais que se orgulham do que fazem



**NÃO É MAIS  
SÓ SOBRE  
SALÁRIO.  
É SOBRE  
TER VALORES  
PARECIDOS  
COM OS SEUS**

se destacam. “Nessa situação, você está disposto a ir um pouco além. A sua mais a camisa”, diz o psicólogo Rafael Chiuzi, de Ontário, no Canadá, doutor em psicologia organizacional pela Universidade de São Paulo (USP). As grandes corporações sacaram esse movimento e mudaram suas atitudes. Muitas assumiram propósitos sociais como o centro de suas missões para engajar funcionários e oferecer produtos e serviços com mais qualidade. Assim, a Johnson & Johnson, que cuida de saúde e bem-estar, passou a dizer que existe para salvar vidas. Já a Nestlé assumiu como missão alimentar o mundo.



**MINHA PARTE EM DINHEIRO,  
OBRIGADA**

É mais fácil sair da cama todas as manhãs para trabalhar em uma empresa com a qual você se identifica e enxerga significado nas ações. Mas isso não quer dizer que pessoas que trabalham por dinheiro são profissionais piores. “Não há nada de errado em escolher o salário, desde que esteja tranquila com a decisão. Há pessoas absolutamente ambiciosas que se automotivam ao ganhar mais. Elas vão se dar bem em uma empresa com cultura de performance”, diz Sofia Esteves. Mas é preciso ter em mente que profissionais que se comprometem apenas com o bolso apostam a árdua rotina profissional em um único objetivo, o que pode ser frustrante no futuro, tanto por não alcançar a quantia que imaginaram como por acumularem grana e descobrirem que só aquilo não é suficiente para serem felizes. “É preciso saber o que é importante para si, não para a sociedade”, diz o psicólogo do trabalho Roberto Heloani, professor da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**. “Às vezes, pautamos nossos desejos pelo que os outros valorizam e ficamos com a sensação de que a nossa vida foi uma farsa”, diz.

Não se reconhecer nos valores da empresa onde trabalha é uma das causas do fenômeno chamado de presenteísmo. É quando você está na sua mesa, com o Outlook aberto, olhando fixo para o computador e atendendo ao telefone, mas a sua cabeça não consegue se concentrar e você não produz. O corpo bateu o cartão, mas a mente divaga por um vazio ou por dezenas de sites que nada têm a ver com trabalho. É o mesmo quando você viaja, mas por segurança deixa uma luz acesa em casa. Parece que tem

gente ali, mas não tem. Segundo a Isma-BR (o braço nacional da International Stress Management Association), quem sofre do mal não só está constantemente desanimado como tem dores de cabeça, cansaço e dificuldade para dormir.

**O TRABALHO ENOBRECE,  
MAS PERA LÁ!**

Uma empresa da qual tem orgulho também não pode ser a única razão da sua existência. Porque, por mais que os ambientes profissionais estejam mais humanizados e afetivos, ainda sim eles são organizações lucrativas. E as demissões acontecem, em muitos momentos, não por incompetência, mas porque aqueles profissionais não se encaixam na nova dinâmica corporativa. “Por melhor que uma empresa seja, ela não pode ser a única fonte de satisfação de uma pessoa”, diz Roberto.

Para não pirar, tem que se perguntar quais são as suas prioridades. Você nunca vai encontrar uma empresa que ofereça o pacote completo. Talvez a que tenha valores parecidos com os seus pague menos ou não tenha bônus de fim de ano. Por isso é importante saber em que momento da vida se encontra e do que está disposta a abrir mão. Precisa realizar muito nos próximos anos (comprar um apê, casar, pagar um MBA)? O emprego com salário maior pode trazer mais satisfação. Já se está numa fase de querer se desenvolver, pode ser que não se importe de ganhar menos por um trabalho transformador. Assim, quando tiver que lidar com uma tarefa sem significado, saberá que aquilo faz parte de um objetivo maior. E tudo bem! O propósito maior que se deve ter é com você mesma. Sempre. ★

**SIGNIFICADO  
OU DINHEIRO?**

FAÇA O TESTE A SEGUIR PARA DESCOBRIR O QUE VOCÊ BUSCA ATUALMENTE NA SUA VIDA PROFISSIONAL

**Se o seu salário fosse menor, você gostaria de trabalhar na empresa atual?**

- **A** Não. Aí não valeria a pena o que passa.
- **B** Se fosse suficiente para se sustentar e ter qualidade de vida, continuaria.

**Se alguém te perguntar se vale a pena trabalhar na sua empresa, você diz o quê?**

- **A** “Em um ano comprei um carro novo.”
- **B** “É bastante cansativo, mas é tão bom ver o trabalho concluído.”

**Do que você está disposta a abrir mão para realizar seus objetivos profissionais?**

- **A** Colegas de trabalhos legais, gestores que são bons líderes e fins de semana.
- **B** Salário e PLR altos e carro da empresa.

**Estando satisfeita com a sua empresa, você sairia de lá por um aumento de 20%?**

- **A** Se na ponta do lápis a mudança resultar em mais dinheiro na sua conta, com certeza!
- **B** O trabalho teria de ser igualmente empolgante e ter vantagens além das financeiras. Horário flexível, por exemplo.

**Você se importa em trabalhar algumas horas a mais?**

- **A** Pagando bem, que mal tem?
- **B** Não. Às vezes as boas ideias surgem fora do expediente.

**Maioria A • Show me the money!**

Neste momento, você busca a ascensão financeira e ponto final. Pode se realizar em uma empresa que cobra muito o desempenho, mas bonifica bem os profissionais. Sua automotivação para trabalhar virá daquilo que você conquistou com seus ganhos.

**Maioria B • Trabalho com sentido**

Você está mais preocupada com um trabalho que modifique a vida de outras pessoas, e consequentemente a sua, do que com uma conta bancária gorda. Ao mudar de emprego, é imprescindível que questione sobre os valores da empresa. Se conhecer alguém que já passou por lá, melhor ainda!